

# Notícias de Barcelos

DIRECTOR E PROPRIETÁRIO — DR. MATOS GRAÇA

Redacção e Administração  
RUA INFANTE D. HENRIQUE  
BARCELOS

Chefe da Redacção e Editor — João Pereira da Silva Correia

PUBLICA-SE A'S QUINTAS-FEIRAS

Composição e Impressão  
TIPOGRAFIA MARINHO  
Telefone 123—BARCELOS

## Festas das Cruzes

Aproxima-se o dia da Grande Feira das Cruzes, numero do cartaz que chama sempre a atenção, e a que dá vida e cor o Grande Concurso Pecuario.

Os premios atingem a cifra de 7.600\$00, quantia elevada e que anima.

Nesse dia Barcelos deve apresentar concorrência extraordinária, sabendo toda a região minhota que a Feira das Cruzes é sempre um ponto de convergência obrigada para todos os que ligam o maior interesse aos assumptos pecuarios.

O Ministério da Agricultura vem de ha muito prestando a maior atenção a estes concursos pecuarios, vendo neles elemento de estímulo para melhor desenvolvimento das varias especies.

O de este ano é mais amplo, estendendo-se os premios a muitas modalidades.

O Gremio da Lavoura de Barcelos, organismo que á Pecuaría do concelho muito se tem dedicado, auxiliando no mais possivel a actuação dos Srs. Dr. João Beza Ferraz, distinto Intendente de Pecuaría e Dr. Manuel Henrique Moreira, activo e inteligente medico veterinario do concelho, tambem se associa ao brilhantismo do concurso, oferecendo premios aos especimens bovinos na classe da engorda.

O fogo de artificio que será queimado nessa noite, no vasto campo da Feira, foi entregue aos habeis fogueteiros Igreja & Filhos, do nosso concelho.

Conhecedores da arte como são, rivalisando com os melhores, eles estão empenhados em apresentar numeros de efeito surpreendente.

No dia 4, Domingo, vai ser o dia da Romagem da Paz.

No momento inquietante, apreensivo que passa, é bem cabido este numero, onda enorme de povo do concelho, vindo de todas as freguesias, desde as maiores ás mais humildes, e que desfila pelas ruas de Barcelos, ornamentadas e que desfolhará flores á sua passagem.

Essa grandiosa Romagem da Paz concentra-se na Avenida Dr. Oliveira Salazar, indo depor as flores que todos conduzem aos pés da Imagem do Senhor da Cruz de Barcelos, a pedir-Lhe a Paz para o Mundo, especialnente para Portugal.

Deve ser impressionante esse momento, durante o qual produzirá um discurso pleno de Fé e Patriotismo um distinto orador sagrado, natural do nosso concelho e que na guerra da Espanha vestiu uma farda e prestou relevantes serviços, pelo que foi condecorado.

A e' fica bem a tarefa de sintetisar as préces do Povo de Barcelos perante o Senhor da Cruz.

Pede-se a todas as freguesias que atendam a exposição feita á Comissão organizada em cada uma, e que venham a Barcelos nesse dia, no maior numero, mostrando a sua Fé e o seu acendrado amor a Portugal.

«Portugal foi chamado a nova vida, como se ressurgisse do túmulo ou pelo menos se erguesse daquela tristeza ao mesmo tempo apagada e vil a que se referia o poeta.» Dr. Oliveira Salazar.

## Palavras e Obras

Não se comparam as verbas dispendidas com Assistência pelos governos do Estado Novc com as dos governos anteriores ao 28 de Maio.

A-pesar-disso, pelos tempos serem outros, o problema da Assistência visto á superficie, dava a impressão que estava abandonado ou pelo menos preocupava pouco os governantes da nação.

O Governo resolveu agora estudar êsse problema a fundo para terminar radicalmente com tal chaga social e a-fim-de tornar êste seu desejo exequível criou, na última remodelação ministerial, o Sub-Secretariado de Assistência.

No capitulc de Assistência é bem conhecida a meritória acção do sr. governador civil de Vila Real e noutras cidades e vilas doutros distritos, mercê dos esforços conjugados das autoridades e das pessoas de meios o problema de Assistência encontra-se também praticamente resolvido.

Porque não seguem êsses salutaes exemplos tôdas as outras vilas e cidades de Portugal?

E' um dever de cristãos dar resolução a tão magno problema.

A recente pastoral colectiva do Episcopado Português dizendo aos ricos que «há fome e lágrimas na terra portuguesa» lembrou-lhes o dever que têm a cumprir como cristãos e as palavras pronunciadas pelo sr. Dr. Pires de Lima, actual governador civil do Porto, no acto de posse efectuado em Fevereiro, são também dignas de registo e meditação.

Sua Ex.<sup>a</sup> depois de ter demonstrado a diferença da politica de hoje com a doutros tempos afirmou «que não se pode pensar em quaisquer outros problemas, enquanto não desaparecer dos nossos olhos o espectáculo social da miséria». Evocou palavras cristãs de Salazar e afirmou também que «A fome é a primeira coisa a ençarar a sério». A terminar fez o elogio caloroso de Salazar, «estadista prudente e inconfundível» e disse que «a nossa legenda deve ser pão e trabalho».

Na visita que fez há dias ás cantinas populares, criadas no Pôrto pela «Acção Social da Legião Portuguesa» que distribuem mensalmente cêrca de 80.000 sôpas por necessitados, o sr. Dr. Pires de Lima que se mostrou vivamentê satisfeito com a beneficente acção da L. P., resolveu adquirir, mensalmente, para serem distribuidas aos pobres por meio de senhas, 50.000 sôpas. E na altura que rabiscamos êste artigo tomamos conhecimento por um dos diários do Pôrto que S. Ex.<sup>a</sup> resolveu adquirir mais 30.000.

Damos hoje o devido relêvo ás palavras do sr. governador civil do Porto no acto de posse porque hoje já podemos citar factos que atestam e comprovam essas palavras.

Sabe-se que o Governo de Salazar anda empenhado na completa solução do problema de Assistência e nêsse sentido tem dado directivas aos governadores civis. E' quanto basta para irmos ao seu encontro e deixarmos de aguardar, de braços cruzados, que o Governo resolva só por si tão complexo problema. Seguindo até o exemplo doutras terras, tenhamos todos a preocupação de demonstrar que estamos identificados com o pensamento de Salazar isto é, com a doutrina cristã do Estado Novo, não só por palavras mas sobretudo por obras.

Da S. C.

### Distinção justa

Ha muito que o nosso patricio Sr. Alferes Joaquim Sellés Pais de Vilasboas vem dedicando algumas das suas horas de estudo a investigações sobre a arte no regionalismo.

E' um novo, mas seu espirito encontra nas velharias e no tradicionalismo motivos para publicar trabalhos que o tem notabilizado.

O seu estudo paciente sobre olaria do nosso concelho, levando-o até a colecionar o que de mais original existe, é um trabalho que mostra a erudição do seu espirito.

A Associação dos Arqueologos, alto organismo onde são admitidos por provas os estudiosos com cultura especializada, acaba de praticar uma justiça, distinguindo o nosso patricio e amigo Sr. Alferes Joaquim Sellés Pais de Vi-

### General Carmona

Fez ante-ontem 13 anos que o sr. Presidente da República prestou solenemente o seu compromisso perante o presidente do Supremo Tribunal de Justiça.

Da forma nobilíssima como o Chefe do Estado tem cumprido todos os portugueses são testemunhas. E assim, todo o país deseja ao primeiro magistrado da Nação que Deus conserva a sua preciosa saúde ainda por muitos anos.

las-boas, nomeando-o socio correspondente.

Cumprimentamos e felicitamos o barcelense que vai enfileirar na brilhante série dos que são escolhidos para tal distinção.

## A HOMENAGEM A SALAZAR

A notícia de que uma comissão de homens do povo organiza uma grande homenagem a Salazar, vibrante e caloroso testemunho do mais grato apreço, de reconhecida admiração pela sua obra governativa desde 1928, foi recebida em Lisboa e em todo o País com o mais entusiástico aplauso.

O coração dos portugueses uma vez mais pulsará em unísono e a Nação uma vez mais afirmará a unanimidade do seu pensar e do seu sentir perante a obra do Chefe da Revolução Nacional com a qual se considera absolutamente identificada.

A circunstância da iniciativa da homenagem, partir de simples homens do povo, de humildes e honrados trabalhadores, dá lhe especial relêvo e alto significado.

E' mais uma prova, e bem concludente, que Salazar é de facto uma grande figura nacional, uma individualidade de raro prestigio que os portugueses mais modestos como os mais cultos admiram e estimam do mesmo modo.

## BOATOS

De quando em quando surgem ondas de boatos, os mais disparatados que se podem imaginar.

Como sempre exploram coisas tão incríveis que chega a ser de admirar, e isto para não dizermos de abrir a bôca, como é possível a transmissão de semelhantes disparates.

E quantas vezes a transmissão é feita por pessoas de uma certa cultura e até com cursos superiores?

O desejo de quererem transmitir novidades em «segrêdo», leva-os a desempenhar um triste e ridículo papel.

Se desempenhassem apenas êste papel o mal não era grande mas o pior é que a sua irreflexão contribui para perturbar a opinião pública.

Chamamos a atenção das dignas autoridades para os boateiros e isto para se evitar os pescadores das águas turvas.

A certos cidadãos também há a conveniência de lhes fazer sentir que no presente conflito Portugal observa a mais estrita neutralidade.

Na hora que passa o silêncio e o trabalho são de ouro. E' isto o que Salazar deseja e é êste o exemplo que nos dá.

## Conego Prior de Barcelos

No proximo sabado, no rapido da tarde, chega a Barcelos o Rev.<sup>mo</sup> Conego Prior de Barcelos.

Vem completamente curado da doença pelo que foi obrigado a operar-se.

Os catholicos de Barcelos fazem-lhe uma manifestação de jubilo no fim da Missa das 11, no Domingo.

A essa Missa assistem todas as Confrarias e Organismos da Acção Catolica.

## Delegação da Universidade de Oxford

Chegaram ante-ontem a Lisboa de avião os professores da Universidade de Oxford que veem entregar a Salazar as insígnias de doutor «honoris causa» daquele estabelecimento de ensino.

## Cartilha do Corporativismo

27

## O trabalho por conta do Estado

Não pode o trabalho por conta do Estado deixar de ser objecto de atenção muito especial, porque a máquina dos serviços públicos, funcionando no interesse geral, carece de ser defendida zelosamente.

E' necessário que os serviços do Estado não sejam prejudicados, nem pelo espirito mau da politica partidária, nem pela influencia dissolvente dos interesses particulares.

*Os funcionários públicos estão ao serviço da colectividade e não de qualquer partido ou organização de interesses particulares. Incumbe lhes acatar e fazer respeitar a autoridade do Estado.*

A mesma doutrina é applicável aos operários dos quadros dos serviços públicos, aos empregados dos corpos administrativos (juntas de freguesia, câmaras municipais, juntas provinciais) e aos que trabalham em empresas que exploram serviços de interesse público.

Ainda se afirma a mesma preocupação de defesa do interesse geral na regra que pune com a demissão a suspensão concertada do trabalho em serviços públicos ou de interesse colectivo.

Por esta forma se acautela a boa regularidade no desempenho dos serviços essenciais de interesse comum e se zela o prestígio do Estado.

## HC E HC (ESPECIAL)

O melhor adubo para batata. Formulas especiais da

CASA COELHO GONÇALVES

## SOCIEDADE

## Aniversários

## Fazem anos:

Dia 18—os srs. Dr. António Baltazar Pereira e Domingos de Araújo Passos

Dia 19—o menino José Fernandes Vasconcelos Pinheiro.

Dia 20—o menino Carlos Alberto Vieira Basto.

Dia 22—o sr. António Emilio Roriz de Azevêdo.

Dia 23—a sr.ª D. Laurinda Celeste de Almeida Rêgo e o sr. Domingos Ferreira Vale.

Dia 25—a menina Maria da Paz Fonseca Matos Graça.

Dia 26—as sr.ªs D. Maria Manuela de Sousa Bizarro da Fonseca Duarte e D. Maria das Dôres Landolt Sousa Cunha.

## Farmácias de serviço

No próximo domingo e durante a semana estão de serviço permanente as farmácias Carlos Ramos na Rua Barjona de Freitas e Alves de Faria em Barcelinhos.

## Ourivesaria e Relojoaria Silva

RUA D. ANTONIO BARROSO  
Tel. 53—BARCELOS

Jóias, Ouro, Pratas artísticas e Relógios das melhores marcas.

Lindos presentes para aniversários, baptizados e casamentos.

Compra e vende aos melhores preços.

Oficina para concertos em relógios, Ouro e Prata.

## MAJOR MANCELOS SAMPAIO

E' sempre pouco o muito que se pode dizer do quanto Barcelos deve ao illustre official Major Mancelos Sampaio. Os seus conhecimentos da Antiguidade, em tantas das suas modalidades, dinamizados pela sua intelligencia notavel, fizeram de Sua Ex.ª um valor de re-



nome, sempre procurado pelos que desejam esclarecido o seu espirito ou removida qualquer dificuldade de percepção.

A Barcelos tem dedicado uma vida inteira de trabalho, concorrendo para as escavações do seu passado, apresentando-o no deslumbramento das suas minudencias artisticas e historicas.

Com a lente do seu espirito rigorosamente observador, fez resaltar as reliquias que Barcelos e o seu concelho guardam, e que fazem deste cantinho um Museu por muitos procurado para estudo e para delicia do sentimento.

Os altos organismos culturais do Estado tem no descortinado na sua exagerada modestia, e aqui veem procurar-o para o distinguir, exaltando-o no seu merito.

E' Cavaleiro do Merito Militar de Espanha. Titular da Associação dos Arqueologos Portugueses, socio do Instituto Portuguez de Heraldica e da Academia Nacional de Heraldica e Genealogia, Linhagista de saber profundo e meticoloso.

Ainda ha dias, por Alvará de 31 de Março, o Ministerio da Educação Nacional nomeou-o Delegado da 2.ª Sub-secção, (Antiguidades, escavações e numismatica) da 6.ª Secção da Junta Nacional da Educação no Concelho de Barcelos.

A sua actuação fica entregue o resguardo do patrimonio artistico do nosso Concelho.

Em boas mãos fica, assim o compreendeu a Junta Nacional de Educação, conhecedor como o Sr. Major Mancelos Sampaio é das valiosissimas reliquias dispersas, muitas delas ainda por muitos ignoradas e que ele saberá acautelar.

Apresentamos os nossos cumprimentos ao Sr. Mancelos Sampaio, jubilosos pela Justiça que pelos altos organismos se vem fazendo ás suas qualidades, aos seus meritos, á sua notavel erudição.

## DUAS PÁSCOAS

Dentre os ágapes a que o Salvador presidiu durante os trez anos da sua vida publica, aquele que foi revestido de mais solenidade e simbolismo foi, sem duvida, a ultima Ceia com os apóstolos, na qual serviu de repasto o Cordeiro Pascal.

E' certo que, nas bodas de Caná, Jesus operou o mais estupendo milagre, transformando, á vista dos convivas, a agua natural em bom e puro vinho; porém na Festa da Páscoa, por outro milagre mais santo e sublime, transubstanciou e vinho e o pão do banquete em sangue e carne do Seu Corpo mystico, ao qual insuflou a propria alma!...

Como sejam resumidos, e de certo modo imcompreensíveis e confusos para a intelligencia humana, os Evangelhos referentes á instituição da Eucaristia, recorro, uma vez mais, ás revelações da vidente Catarina Emmerich, pois já mais encontrei no agiologio dos santos, tão abundantes e subnaturais carismas, como são os desta iluminada. Depois de descrever, com pormenores inéditos, uma série de cerimónias ritualistas da Páscoa judaica, entre o Salvador e os apóstolos, passa a ocupar-se da nova Páscoa cristã, isto é, do Cordeiro Pascal, que, de futuro, devia ser imolado em substituição dos bois e cordeiros, que, segundo a vidente disse, tais sacrificios iam terminar após a morte do Homem—Deus. E assim diz ella:

«Jesus falou ao apóstolos dum novo tempo, dizendo que o sacrificio de Moisés e a figura do cordeiro iam finalmente cumprir-se. Por essa razão, era hoje o cordeiro imolado como nos tempos do Egipto. Com o novo cordeiro, iam os judeus sair verdadeiramente da terra da escravidão. Tinha-se, pois realizado a ceia legal segundo o rito de Moisés. Ia-se dar principio á Ceia Santa. «Fechadas as portas do Cenáculo, tudo se fez com misteriosa solenidade.

Retirado o calix do estojo que o guardava, orou Jesus com voz solene. Vi que aos apóstolos explicava todas as cerimónias da ultima Ceia, dando a impressão de um sacerdote a ensinar os outros a celebração da missa

«Em seguida, Jesus tomou o pano de linho que envolvia o calix, e estendeu-o sobre o taboleiro que guardando os copos menores, formava com a bandeja uma só peça. Vi seguidamente a Jesus retirar da cobertura do calix grande, uma patena e colocar sobre ella os pães ázimos, até ali occultos nas dobras da toalha. A seguir, Jesus elevou em ambas as mãos a patena com os pães ázimos e, erguendo os olhos ao céu, orou, oferecendo-os a Deus.

«Tomando a seguir o calix, mandou a Pedro que lhe lançasse dentro vinho e a João um pouco de agua. Tudo abençoado, o Salvador igualmente ofereceu a Deus o calix, elevando-o á altura do rosto e orando. «Pedro e João deitaram agua nas mãos do Senhor.

«Com palavras de verdadeiro affecto, disse-lhes Jesus que lhes ia dar tudo quanto possuia.

«Antes e depois da consagração, Jesus estava como transfigurado, parecendo transitar por inteiro para aquilo, que ia distribuir pelos apóstolos.

«O pão consagrado deu-o, em primeiro lugar, a Pedro, e, a seguir, a João. Fez depois sinal a Judas, para que se aproximasse, sendo este o terceiro a quem foi distribuida a Eucaristia.

«... Todas as cerimónias, durante a instituição do SS. Sacramento, foram realizadas por Jesus com muita calma e solenidade, para, ao mesmo tempo, ensinar e instruir os apóstolos, aos quais vi, depois, tomarem notas de certas coisas, em pequenos rôlos. Todos os movimentos de Jesus eram solenes, em tudo se manifestava o germen do santo Sacrificio da Missa».

Pela cópia:—Ignotus

## Notas de Lisboa

7 DE ABRIL

Nunca é demais lembrar o nosso dever de portugueses, nesta hora - e o nosso dever de portugueses, nesta hora, é, que assim o temos dito sempre, o preocupar-se a gente primeiro com o que é nosso, o que é nacional, o que é da nossa independência de povo, e da nossa vida comum, e do nosso progresso. E' isto mesmo a lição que nos dá a guerra—pois, quanto mais distraídos de si os povos, mais expostos ao perigo de perderem a sua liberdade.

Não há contra nós nenhuma razão que nos obrigue a recear o futuro, tanto mais que o futuro de qualquer povo sempre foi obra d'ele, e não de estranhos:—não são os outros que nos governam, nem eles que nos hão-de defender a nossa independência, se a não defendermos nós. E' uma lei geral, que está na consciencia dos povos dignos da sua liberdade, e dignos de serem respeitados, em todos os tempos.

Demais, se de fora não há razão alguma contra nós, e a nossa paz, cá dentro só há razões de optimismo, entre dificuldades que nos trouxe a guerra. Razões de optimismo, dizemos, porque ainda temos um Governo que nos governa, e não se distrae da solução das nossas necessidades; e porque ainda não parou o nosso engrandecimento colectivo, em tantas e tantas obras que se multiplicam por toda a Nação. A confiança do nosso Governo, confiança que se manifesta nesta continuidade governativa, para um povo intelligente, porventura mais intelligente que muitos e muitos de nós, era razão bastante para não desanimar. e, acima disso, encher a alma do são optimismo. E, sendo um povo intelligente, não era o optimismo infantil dos que vêem tudo côr de rosa, mas o que repudia o pessimismo dos cobardes, e dos comodistas. Ora, nós temos largas razões de tal optimismo—razões que não são fantasia, mas a realidade da nossa paz, e do nosso renascimento. E é isto o que nos importa, se prezamos o bem da nossa Pátria.

\* \* \*

Entramos num período novo da vida do nosso Império, pela recente publicação do Estatuto Missionário—período de franca liberdade reconhecida à Igreja, tal como expressamente se diz no primeiro artigo daquele Estatuto:—*E' reconhecida à Igreja Católica no Ultramar o livre exercicio da sua autoridade:—na esfera da sua competência, tem a faculdade de exercer os actos do seu poder de ordem e jurisdicção, sem qualquer impedimento.*

Mais não citamos do Estatuto, pois que mais não é preciso, para lhe vermos a importancia:—com elle se conclue a justa solução dum problema, qual era o das relações normais do Estado com a Igreja; e com elle se dá o definitivo passo da consolidação espiritual do nosso Império—consolidação mais poderosa que a matéria, por isso que se radica nas almas. Em consagrar-se a liberdade de acção da Igreja no Ultramar, está sem dúvida o melhor de toda a politica imperial do Estado Novo, e a confirmação do espirito de verdade nacional dessa politica. Nascidos e formados no seio da civilização cristã, queremos-la continuar, porque só nela afervoramos a nossa unidade nacional, como outrora; e só nela e com ella nos defendemos das ideologias de morte, destes confusos tempos. Não haverá aqui outro motivo real de optimismo, e de optimismo que nos deve merecer do Céu a continuação das suas bênçãos?

A. da F.

Este número foi visado pela  
Comissão de Censura

## Acção Corporativa

### Funções que exercem os Grémios do Comércio

Ao contrário do que muitos julgam, a acção dos Grémios do Comércio no plano político e económico, tem funções a exercer e muitas directivas a impôr a todas as actividades, que deles fazem parte.

Como fim político tem o cumprimento da Lei Corporativa do Estado Novo, repudiando toda a acção ou influência que possa ser exercida na sua orientação pelos elementos contrários, que com fins reservados procuram a aproximação e sua infiltração no seu seio, para propagarem a sua nefasta doutrina derrotista e anti Nacional, quer torpediando a obra sublime de Salazar, com uma resistência passiva, quer lançando boatos tendenciosos, e dando-lhe a maior expansão, criando assim o desagregamento de ideais, lançando a dúvida e a confusão.

E' missão dos Grémios do Comércio levar até á mais recondita aldeia de Portugal, as sãs doutrinas do Estado Novo Corporativo, fazendo-a compreender o alcance deste Organismo e tirando-lhe as dúvidas que falsos profetas lhe insuflaram.

O fim económico é a cooperação com os outros Organismos similares, no desenvolvimento Corporativo, fazendo o estender a todas as actividades nacionais, para sua completa integração na Organização Corporativa do Estado Novo.

Aos Grémios do Comércio compete ainda ter montado um serviço informativo para prestar todos os esclarecimentos que lhes sejam pedidos pelos seus agremiados, e isto não é mais que dar cumprimento ao Art.º 5.º dos seus Estatutos, que rezam o seguinte:

«Além de exercer as funções políticas conferidas pela Lei, o Grémio obriga-se a prestar aos agremiados informações que lhes sejam solicitadas, e por sua iniciativa, todas as que interessarem ás actividades que representa».

E com um pouco de boa vontade todos compreenderão para que servem os Grémios do Comércio na orientação comercial ditada pelo Estado Novo.

S.

# TABÚ

A MELHOR CAMISA

Casa Peixoto

## CINEMA GIL VICENTE

### A JUSTIÇA DE JESSE JAMES

Vai ser exibido no próximo domingo, de tarde e á noite, esta super-produção em technicolor e que é uma epopeia dum bandido estranho que, como o célebre José do Telhado, protegia os fracos contra os poderosos.

São estes os filmes que enchem os cinemas pois agradam a todos os públicos.

O programa é o seguinte:

- 1.º—Terra do Canguru—Viagem
- 2.º—Pescando fóra da Barco—Desportiva
- 3.º—João e o pé de feijão—Desenhos
- 4.º—Jornal Paramount—Actualidades
- 5.º—A Justiça de Jesse James—Epopeia.

### Embaixador do Brasil

Esteve nesta cidade, no passado domingo, o sr. Dr. Arango Jorge, ilustre embaixador do Brasil, acompanhado de sua esposa.

# GLICINIAS

Flores do momento que passa, lilaz em tonalidades de grande suavidade, prendem-se a cachos pendentes de ramos que se entrelaçam amorosamente a grandes arvores, abraçando-as no seu amor de tantos anos, ou bordam as colunatas e cornijas das casas solarengas, florindo a rigidez das suas linhas.

O seu perfume é enebriante.

Dá vontade de aspirar fundo a emanação que se evola das pequeninas flores, perfume fortemente concentrado nos minúsculos calices abertos, oferecendo-se exuberantemente em partículas que polvilham o ambiente.

Aonde quer que as glicínias se nos mostrem, o ar tem uma alegria de olôr que nos contagia e nos prende a elas, demorando-nos na respiração funda e tão demorada que nos dá a sensação do que ele nos roçou pela Alma.

Dispondo-as, quer em grandes jarrões ou até em floreiras baixas, elas ajustam-se á arte com que as dispuseram, aromatisando o ar que respiramos, dando um encanto sentimental ao meio de onde pendem, nos seus cachos floridos.

A nossa sensibilidade de Mulher que adora as flores, encontra nas glicínias um encanto justificado: a côr, o perfume e até a forma da floração.

A transição das camélias,—flôres sem perfume, embora radiantes na exuberancia de côr e capricho de forma—para as glicínias, a embriagar-nos tanto que chega a estontear, faz-nos olhal-as com carinho, desejal-as ver profusamente na nossa casa, na salinha de trabalho, na casa de jantar, por todos os cantos e recantos onde se possa aspirar fortemente o seu inconfundível perfume.

Bem sabemos que elas não tem a policromia das rosas, a variedade de perfume, a caprichosa modelação que nos encanta; mas dentro da sua côr modesta e da sua disposição sentimental, elas marcam.

Mas onde eu mais as admiro é quando ellas, nascendo de troncos robustecidos pelos anos a marcar longevidade, se estendem em caricias de perfume pelas pedras de casas onde a Tradição tem o culto do Tempo, enchendo de forte perfume o ambiente a rescender antiguidade, mas que o espirito renovador dá alegria, anima; o transformismo da vida que renasce, florindo sempre com a mesma intensidade, com a mesma loucura de perfume.

As minhas mãos colheram um braçado de glicínias e floriram com arte a minha sala de trabalho, onde me embriago com o seu perfume e me levaram a falar-vos delas.

Maria

### Conde de Vilas Boas

O Marechal Pétain, conferiu ao nosso ilustre conterrâneo sr. Fernando de Magalhães e Menezes, conde de Vilas Boas, a cruz de cavaleiro da Legião de Honra, pelos serviços prestados á nação francesa, quando desempenhou o cargo de capitão, interino, de Leixões.

—As nossas felicitações.

### NOVA PROFESSORA

No Pôrto, fez exame para o Magistério Primário, obtendo a classificação de 13 valores, a sr.ª D. Maria da Glória Vieira D. Veloso gentil filha do nosso amigo sr. João Duarte Veloso.

—A' nova professora, e a seus pais, enviamos muitos parabens.

### José Alves de Faria

Em sufrágio da sua alma, seu filho José Barrêto de Faria mandou rezar uma missa no passado dia 4 do corrente mês, primeiro aniversário do seu falecimento, na Igreja de Santo António da Sé, de Lisboa, sendo celebrante o Ex.º Rev.º Cônego Prior Joaquim Alexandre Gaiolas, de Barcelos.

—No mesmo dia também se celebrou, na igreja paroquial de Barcelinhos, uma missa pela mesma intenção mandada rezar pela sua familia.

### Apreensão de carne

Pelo nosso amigo sr. Manuel Barbosa de Faria, chefe dos zeladores municipais, foi apreendida carne de carneiro com o pêso superior a 100 quilos, sendo distribuída pelas seguintes casas de caridade: Recolhimento do Menino de Deus, Creche de Santa Maria, Hospital da Misericórdia e Asilo de Inválidos.

### MERCEARIA BRAGA

(NA ANTIGA CASA DO BARATEIRO)

Rua Barjona de Freitas 49-51

Grande sortido de mercearia, aos melhores preços do mercado

### COLUMBOFILISMO

No próximo domingo realiza-se o 2.º Concurso, lado sul, e é de esperar grande concorrência devido á rivalidade que reina nos apaixonados deste desporto.

Os pombos para este concurso devem ser entregues no sábado das 16 ás 16,30 horas prefixas.

O concurso de Barca de Alva ficou nulo pelo facto dos pombos serem sôltos bastante mais tarde do que se contava.

A.

## AUTOMOVEL 6 LUGARES

Aluga JOSÉ PERESTRELO

Largo José Novais—Telefone 8

## DESASTRE

Ante ontem, pelas 17 horas, na mina de volfrâmio situada no lugar do Barral, V. F.—S. Martinho que está sendo explorada pelo sr. José Maria Monteiro Torres, deu-se um grave desastre, motivado pela explosão de dinamite.

O empregado de escritório sr. Dulcínio Duarte Vasconcelos quando descia a galeria da mina para proceder ao apontamento do minério, foi atingido por enorme quantidade de pedregulhos.

Depois de socorrido pelos operários que se encontravam presentes transportaram-no para o Hospital da Misericórdia na ambulância dos Bombeiros de Barcelos, onde foi tratado pelos srs. Drs. Francisco Tôrres, Aires Duarte e Manuel Novais e se verificou ter sofrido a fractura das pernas.

**H C E**  
**H C (ESPECIAL)**

### Foot-Ball

Domingo, no campo da Granja, realiza-se um desafio de foot-ball entre o Gil Vicente e o Sporting Club da Póvoa.

Antes deste sensacional encontro por iniciativa do A. B. C. efectuaem-se outras competições desportivas.

### Nova mercearia

Em frente á praça do mercado abriu uma mercearia o nosso amigo sr. António Alves Braga.

—Ao novo comerciante desejamos muitas felicidades.

### Sêlos dos Correios

No estabelecimento comercial do sr. Avelino Gomes de Sousa e no Quiosque Guerreiro, propriedade do sr. José Henrique dos Santos Terroso, vendem-se Sêlos e Bilhetes Postais dos C. T. T..

# Viticultores

### MILDIO

evita-se, sulfatando com

### CALDA AGUIA EUREKA

em pó fino que não necessita cal nem soda

Para conseguir maior eficacia nas caldas que emprega na sulfatação das vinhas, junte-lhes

### ADEROL-VINHA

Um decilitro em 100 litros de calda torna-a perfeitamente MOLLHANTE e ADERENTE.

### Pulgão da vinha

é exterminado em 24 horas com 400 grs. de

### ARZETOX A

(pasta verde)

diluido em 100 litros de calda cuprica ou de água que contenha um decilitro de ADEROL VINHA,

### ABECASSIS (Irmãos) & C.ª

Lisboa

Pôrto

P. do Município 32-2—R. de São Antonio 15-2º

A' venda em Barcelos

H. C. Coelho Gonçalves

## CULTURA DO MILHO

O milho, como todas as culturas, tem as suas exigências tanto no que se refere a amanhos como a adubações.

Não vemos necessidade de falar nos amanhos porque a maioria dos lavradores do nosso concelho conhece perfeitamente a vantagem de os fazer com perfeição.

Trataremos hoje das adubações por ser um assunto de capital importância e porque poucos sabem ainda as adubações mais convenientes que devem aplicar.

A adubação perfeita é constituída pelo estrume porque este, só por si, pode fornecer às plantas todos os elementos que elas precisam para se constituírem.

O milho, e todas as outras plantas, para se formar e desenvolver necessita de diversos alimentos que retira do meio em que vive, em quantidades e proporções determinadas.

Entre as várias substâncias nutritivas absorvidas da terra pelo milho, deve preocupar-nos o Ácido Fosfórico, o Azote e a Potassa e ainda algumas vezes a cal, porque são estas substâncias que exercem maior influência na vida das plantas e porque, regra geral, não se encontram no terreno em quantidade suficiente nem em estado apropriado para serem assimiladas.

Segundo vários autores, que se tem dedicado ao estudo destes assuntos, uma colheita de 3.000 quilos de milho (cêrca de 5 carros) por hectare retira da terra as seguintes quantidades de elementos fertilizantes:

Potassa	100 kg.
Azote	800 »
Acido Fosfórico	35 »
Cal	23 »

Por aqui se vê que as necessidades do milho são grandes em potassa e azote.

Como a acção de cada um destes elementos é perfeitamente diferenciada e insubstituível, compreende-se facilmente que a falta ou insuficiência de um dêles provocará um desequilíbrio na vegetação e, portanto, uma diminuição na colheita.

E' vulgar ouvir dizer a este ou aquele lavrador que se tem dado bem com determinado adubo. Uns preferem o amónio, outros gostam mais da Cal azotada e ha tambem quem julgue preferível o Fosfato Tomaz.

Ora como acabamos de vêr, a planta tem necessidade de três elementos — o Azote, o Acido Fosfórico e a Potassa — e o lavrador que empregar só o amónio ou só a Cal Azotada unicamente fornece à planta o elemento Azote, e

aquêlê que só aplicar Fosfato Tomaz simplesmente lhe fornece o elemento Acido Fosfórico, quando, como se viu, a planta precisa que lhe forneçam pelo menos três.

A adubação para ser perfeita deve ser completa e equilibrada, isto é, deve conter os três elementos indispensáveis à vida da planta e na proporção das suas necessidades.

O exemplo prático da adubação completa é o estrume porque, além da matéria orgânica, contem em média por tonelada:

Azote	4,7 kg.
Acido Fosfórico	3 »
Potassa	5,2 »
Cal	4 »

Acontece que estrumando abundantemente e aplicando ainda Amónio ou Cal Azotada se verifica um aumento de produção compensador nos dois ou três primeiros anos, mas depois as produções começam a diminuir e o lavrador, erradamente, em vez de procurar informar-se da acção e função dos adubos, recorre ao emprego de maiores quantidades de Amónio ou Cal Azotada, procurando assim conseguir obter as produções que teve nos dois primeiros anos, mas por mais Amónio ou Cal Azotada que aplique não é possível colher tão boas produções enquanto não juntar à adubação estes dois imprescindíveis elementos.

Outro erro dos lavradores que aplicam só Amónio ou Cal Azotada é julgar que assim poupam dinheiro na adubação. E' um puro engano e senão vejamos com números:

1 sacco de Amónio custa Esc. 175\$00 e dá para adubar, digamos, 2.500 metros quadrados. Ora com Esc. 175\$00 pode o lavrador comprar:

100 quilos de Superfosfato	.
50 » de Amónio	
25 » de Cloreto de Potássio	

e assim em vez de aplicar 100 quilos de um só adubo, emprega 175 quilos de três adubos, com as quais forma uma adubação completa e equilibrada, garantindo assim não só uma melhor colheita para esse ano, como uma produção mais constante nos anos futuros e sem necessidade de aumentar as quantidades de adubo, como acontece empregando só o Amónio ou a Cal Azotada, visto que assim não há desfalque em nenhum dos principais elementos.

Barcelos—Abril de 1941

José Cardoso da Silva

Diplomado em Agricultura

### Reunião-dançante

No salão nobre dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, realizou-se no passado sábado de Aleluia a anunciada reunião-dançante promovida pelo Académico Barcelos Club, simpática agremiação barcelense.

Abrilhou essa reunião a excelente orquestra «Grety's» que, como era de esperar, a todos deixou as melhores impressões.

A esta festa do A. B. C. compareceram bastantes senhoras e cavalheiros da nossa terra.

O serviço, muito bem organizado, foi abundante e primoroso e dançou-se animadamente até às 6 horas da manhã.

A Comissão organizadora dessa reunião-dançante era constituída pelas gentis barcelenses, Ex.<sup>mas</sup> Sr.<sup>as</sup>: D. Maria Fernanda Calheiros da Silva, D. Maria da Glória V. Duarte Veloso, D. Maria Júlia Faria de Sousa e D. Maria Manuela Lima Tôres.

—Agradecemos o convite.

### NOTÍCIAS DIVERSAS

A passar as férias da Páscoa, esteve entre nós o nosso amigo sr. capitão José António Beleza Ferraz, distinto oficial do Estado Maior.

—Acompanhado de sua esposa, esteve durante uns dias na sua propriedade de Midões, o nosso amigo sr. Engenheiro António Pais de Sande e Castro.

—Em companhia de sua esposa, filhos e netos, encontra-se nas suas propriedades de Areias de Vilar o nosso amigo sr. Dr. Augusto Matos Lopes de Almeida.

—Para passar as festas da Páscoa, estiveram nesta cidade os nossos amigos srs. Engenheiro Joaquim José Martins da Costa Soares, Dr. Mário G. Norton e alferes miliciano Joaquim Sellés Pais de Vilas-boas.

—Em companhia de suas famílias, e a passar as férias da Páscoa, encontram-se nesta cidade as sr.<sup>as</sup> D. Maria Augusta Vieira e D. Maria Avelina Faria Duarte, distintas professoras.

## PELO CONCELHO

### Vila Cova

Abril, 15

Faleceu, com 91 anos de idade, o sr. José Bernardo de Faria.

Foi um cristão muito praticante enquanto a saúde lho permitiu.

—Foi baptizado Manuel, filho dos srs. José Gonçalves e Júlia da Costa Miranda.

—Casaram os srs. Albino Moreira Dias e Maria F. Figueiredo.

—«A visita pascal» fez-se com duas Cruzes, presidindo os Rev.<sup>mos</sup> Snr. Cónego Miranda e Clérigo José Gonçalves da Silva, seminarista.

Reinou a ordem por toda a freguesia, havendo manifestações de alegria, no modo de receber, nas flores e, em alguns lugares, nas trabalhosas ornamentações dos caminhos que revelavam bom gosto e habilidade.

Não faltaram os foguetes.

—Tambem faleceu a sr.<sup>a</sup> Maria Martins, preparada com os sacramentos devidos.

### Macieira

Abril, 15

Acaba de realizar-se na melhor ordem a visita pascal desta freguesia. Com um domingo primaveril de lindo sol, tudo se congregou para que houvesse alegria a acompanhar as bênçãos que o Senhor levava a todas as famílias e casas.

O mesmo aconteceu na 2.<sup>a</sup> feira, em que os de Penedo, de Modeste e Rio tiveram a mesma felicidade. Foi o ano em que se notou mais conformidade com as ordens pre estabelecidas, e mais franca e sincera alegria manifestavam.

E tanta gentinha á noite na Igreja para levar para suas casas as bênçãos do SS. Sacramento. Escusado será dizer que as Jacistas se não esqueceram das flores nas passagens, entradas e saídas da Igreja. Por causa dos foguetes, que

## GUARDA-LIVROS

Escola Comercial Portuguesa

POR CORRESPONDENCIA  
RUA DO ARSENAL, 54, 3.º—LISBOA

Alunos em Lisboa, Provincias, Ilhas e Colonias

Habilitação garantida. Duas modalidades: **Curso Comercial**, em 12 ou 20 meses; **Curso Rapido para Guarda-livros**, em 5 ou 6 meses, com programa simplificado e lições organizadas especialmente para ensino rapido. Cursos de Estenografia, Dactilografia, Caligrafia. Peça **gratis** a nova edição do nosso livro com planos de estudo, preços, muitas centenas de nomes e moradas de antigos alunos, etc.

## Rádio-Philco

Vende-se um em bom estado para todos os comprimentos de onda. Informa-se nesta redacção.

## Foros---Vendem-se

Constituindo 104 alqueires pagos por 24 foreiros—dois de Roris e 22 de Alheira.

Trata-se com o solicitador Manuel de Faria.

nos dois dias abundaram, dois rapazes, pegados um com o outro, não se apertaram sem que um ficasse com um ferimento grande na cabeça, produzido por uma pedra bem mandada.

Isto revela o sinal de grande *maldade*, que o pai deve corrigir já, por meios benignos, embora, mas corrigir, para que não haja mais um *homem fera* no futuro.

Desejando as boas-festas a todos os amigos de longe e de perto, terminamos por hoje.—C.

## H. C. COELHO GONÇALVES

### Secção Agricola

Adubos químicos e químico orgânicos para batata

#### ADUBOS ELEMENTARES:

Cal azotada; Fosfato Tomaz; Nitrato de sódio; Sulfato de amónio; Superfosfato; Sulfato e cloreto de potassa.

#### NITROPHOSKAS (Adubos concentrados):

Nitrophoska IG-A; Nitrophoska IG-B e Nitrophoska IG-C; Azotophoscal I G; Ureal IG e Nitrato de cal IG

#### BATATA PARA SEMENTE

#### MÁQUINAS AGRICOLAS:

Arados, Semeadores e Sachadores da conhecida marca FONTES.

Pulverisadores sistema GOBET. Tubo de borracha e canas para sulfatar.

#### SULFATO DE COBRE E ENXOFRE

Prefiram sempre para adubação de batata os adubos **HC** e **HC** (ESPECIAL)